



***“DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DEZEMBRO
DE 2018.*”**

CNPJ: 91.022.632/0001-01

NOVA PALMA - RS

31 DE DEZEMBRO DE 2018.

COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA NOVA PALMA LTDA.

CNPJ - 91.022.632/0001-01

BALANÇO - 2018

SUMÁRIO:

	Pág.
Balanço Patrimonial:	
Ativo	02
Passivo	03
Demonstração de Sobras ou Perdas.....	04
Demonstração do Resultado Abrangente	05
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	06
Demonstração dos Fluxos de Caixa	07
Demonstração do Valor Adicionado.....	08
Notas Explicativas	09 a 26

CAMNPAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda

CNPJ - 91.022.632/0001-01

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em R\$

ATIVO	NE	31/12/2018	%	31/12/2017	%
CIRCULANTE		200.681.195,32	47,46	243.796.860,24	54,83
Caixa e Equivalentes de Caixa	05.01	20.584.970,49	4,87	8.489.917,71	1,91
Créditos		118.214.306,11	27,96	144.067.546,27	32,40
Com Cooperados	05.02/06.07	27.941.041,64	6,61	18.435.484,23	4,15
Com Terceiros	05.03/06.07	84.988.783,51	20,10	118.913.596,32	26,74
Impostos a Recuperar	05.04	400.707,45	0,09	737.840,80	0,17
Cheques para Depósito e em Cobrança		2.457.332,05	0,58	2.957.106,04	0,67
Créditos com Funcionários e Diretores		122.435,89	0,03	165.438,80	0,04
Outros Créditos		1.148.153,95	0,27	1.404.427,34	0,32
Bens Destinados a Venda		256.804,26	0,06	260.279,64	0,06
Compras Para Recebimento Futuro		617.676,56	0,15	912.002,30	0,21
Funrural a Ressarcir Produtores	05.08/06.07	281.370,80	0,07	281.370,80	0,06
Estoques	05.05	61.612.194,78	14,57	90.746.601,86	20,41
Gastos Antecipados	05.06	269.723,94	0,06	492.794,40	0,11
ATIVO NÃO CIRCULANTE		222.146.367,57	52,54	200.876.063,16	45,17
Realizável de Longo Prazo		76.670.217,22	18,13	80.055.603,04	18,00
Com Cooperados	05.02	474.717,73	0,11	235.080,72	0,05
Com Terceiros	05.03/06.07	71.758,34	0,02	222.872,96	0,05
Depósitos Judiciais	05.09	67.911.371,75	16,06	71.457.872,13	16,07
Impostos a Recuperar	05.04	1.599.176,36	0,38	1.605.951,92	0,36
Precatórios	05.07/06.07	617.441,77	0,15	538.424,32	0,12
Títulos e Valores Mobiliários		100.350,28	0,02	100.000,00	0,02
Funrural a Ressarcir Produtores	05.08	5.895.400,99	1,39	5.895.400,99	1,33
Investimentos	05.10	1.012.139,93	0,24	858.567,32	0,19
Imobilizado	05.11	144.218.434,72	34,11	119.609.914,79	26,90
Intangível	05.11	245.575,70	0,06	351.978,01	0,08
TOTAL DO ATIVO		422.827.562,89	100,00	444.672.923,40	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.




CAMPAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda

CNPJ A22- 91.022.632/0001-01

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em R\$

PASSIVO	NE	31/12/2018	%	31/12/2017	%
CIRCULANTE		153.027.071,40	36,19	207.950.742,62	46,76
Fornecedores		16.887.124,61	3,99	11.444.675,51	2,57
Empréstimos e Financiamentos Bancários	05.12	12.659.674,85	2,99	32.904.129,14	7,40
Obrigações com Associados e Terceiros		20.714.788,84	4,90	8.536.384,90	1,92
Produtos em Depósito a Liquidar	05.13	82.814.207,34	19,59	131.095.277,01	29,48
Vendas para Entrega Futura		4.729.863,90	1,12	1.450.294,05	0,33
Obrigações Sociais e Trabalhistas		1.494.731,68	0,35	1.400.387,66	0,31
Obrigações Tributárias		725.061,83	0,17	1.162.339,07	0,26
Provisão de Férias e encargos		2.327.707,12	0,55	2.059.565,62	0,46
Participação nos Resultados		1.622.536,86	0,38	924.598,07	0,21
Provisão de Juros sobre o capital	04.16	949.000,00	0,22	870.000,00	0,20
Adiantamentos de Terceiros		308.320,53	0,07	10.016.446,16	2,25
Sobras ou Perdas à Disposição da AGO		6.198.229,43	1,47	3.648.026,85	0,82
Funrural Parcelamento PRR	05.08	105.810,79	0,03	218.838,33	0,05
Outras Obrigações	05.14	1.490.013,62	0,35	2.219.780,25	0,50
NÃO CIRCULANTE		105.070.460,72	24,85	97.217.145,06	21,86
Empréstimos e Financiamentos Bancários	05.12	17.995.029,67	4,26	6.187.430,92	1,39
Tributos e Contrib. em Discussão Judicial	05.15	67.913.818,18	16,06	71.460.163,41	16,07
Provisões	05.16	9.691.211,04	2,29	9.004.517,64	2,02
ICMS Compensado c/Precatórios	05.16	950.700,62	0,22	1.479.886,09	0,33
Outras Obrigações	05.14	1.979.040,77	0,47	2.416.101,35	0,54
Funrural Parcelamento PRR	05.08	5.895.400,99	1,39	5.895.400,99	1,33
Provisão IR e CS Diferidos sobre A.A.P.		645.259,45	0,15	773.644,66	0,17
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		164.730.030,77	38,96	139.505.035,72	31,37
Capital Social Integralizado	06.01	15.387.585,30	3,64	13.246.846,37	2,98
Reserva de Reavaliação		82.899,81	0,02	103.516,53	0,02
Ajuste de Avaliação Patrimonial		10.999.361,62	2,60	11.744.788,09	2,64
Reserva Legal	06.02	55.474.103,46	13,12	46.132.838,07	10,37
Fates	06.02	27.596.225,98	6,53	23.857.946,15	5,37
Reserva de Investimentos	06.02	50.821.400,93	12,02	41.524.056,79	9,34
Reserva de Capitalização	06.02	3.099.114,71	0,73	1.825.704,77	0,41
Reserva de Incentivo a Exportações		154.171,96	0,04	154.171,96	0,03
Reserva de Incentivos Fiscais		200.000,00		-	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores		915.166,99	0,22	915.166,99	0,21
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		422.827.562,89	100,00	444.672.923,40	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAMNPAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda

CNPJ - 91.022.632/0001-01

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Valores em R\$

NE	2018			%	2017		%
	Cooperados	Terceiros	Total		Total		
INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL BRUTA	710.528.061,24	128.118.485,78	838.646.547,02	101,55	668.080.416,15	101,90	
IMPOSTOS INCIDENTES	5.807.552,73	7.022.432,70	12.829.985,43	1,55	12.427.675,32	1,90	
INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	704.720.508,51	121.096.053,08	825.816.561,59	100,00	655.652.740,83	100,00	
DISPÊNDIO/CUSTO PRODUTOS MERCADORIAS	605.473.534,58	98.791.916,44	704.265.451,02	85,28	555.658.604,61	84,75	
SOBRA BRUTA	99.246.973,93	22.304.136,64	121.551.110,57	14,72	99.994.136,22	15,25	
DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS	66.524.386,62	16.317.576,61	82.841.963,23	10,03	75.499.153,41	11,52	
Com Pessoal	11.751.000,47	3.796.631,27	15.547.631,74	1,88	13.613.502,83	2,08	
Serviços de Terceiros	29.043.200,87	4.400.427,11	33.443.627,98	4,05	28.287.678,96	4,31	
Encargos Sociais	4.171.189,85	1.345.691,24	5.516.881,09	0,67	4.884.125,35	0,74	
Impostos e Taxas	865.935,80	167.188,91	1.033.124,71	0,13	805.613,81	0,12	
Depreciação do Imobilizado	5.883.527,32	1.255.418,74	7.138.946,06	0,86	5.460.781,04	0,83	
Participação Funcionários	1.376.408,82	246.128,04	1.622.536,86	0,20	924.598,07	0,14	
Demais Gastos Operacionais	13.433.123,49	5.106.091,30	18.539.214,79	2,24	21.522.853,35	3,28	
PROVISÕES	(6.829.650,96)	(1.671.795,12)	(8.501.446,08)	-1,03	(11.317.092,59)	-1,73	
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	9.174.696,96	1.675.988,24	10.850.685,20	1,31	8.918.659,98	1,36	
RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO	35.067.633,31	5.990.753,15	41.058.386,46	4,97	22.096.550,20	3,37	
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	05.17 (7.295.515,60)	(958.063,79)	(8.253.579,39)	-1,00	(3.739.431,24)	-0,57	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES IR E CS	27.772.117,71	5.032.689,36	32.804.807,07	3,97	18.357.118,96	2,80	
Provisão IR e CSSL	05.18 -	1.868.923,21	1.868.923,21	0,23	858.803,25	0,13	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	27.772.117,71	3.163.766,15	30.935.883,86	3,75	17.498.315,71	2,67	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.




CAMPAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda
CNPJ - 91.022.632/0001-01

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
DEMONSTRAÇÃO RESULTADO ABRANGENTE

Valores em R\$

	NE	2018			2017
		Ato Cooperativo	Não Cooperativo	Total	
RESULTADO DO EXERCÍCIO		27.772.117,71	3.163.766,15	30.935.883,86	17.498.315,71
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		737.614,74	156.813,66	894.428,40	1.251.868,27
Realização Reserva Reavaliação	04.10	17.467,14	3.149,58	20.616,72	20.616,60
Realização Ajuste Avaliação Patrimonial	04.11	720.147,60	153.664,08	873.811,68	1.231.251,67
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		28.509.732,45	3.320.579,81	31.830.312,26	18.750.183,98

DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS

Valores em R\$

		2018			2017
		Ato Cooperativo	Não Cooperativo	Total	
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		28.509.732,45	3.320.579,81	31.830.312,26	18.750.183,98
Reversão FATES - ITG 2004 do CFC	04.13	931.857,34	168.027,36	1.099.884,70	888.089,55
Destinação para Reserva de Incentivos Fiscais	04.20	-	(200.000,00)	(200.000,00)	-
BASE DAS DESTINAÇÕES		29.441.589,79	3.288.607,17	32.730.196,96	19.638.273,53
FATES - Operações com Terceiros		-	3.288.607,17	3.288.607,17	2.305.823,90
FATES - 5%		1.549.557,36	-	1.549.557,36	904.489,39
Reserva Legal - 30%		9.297.344,14	-	9.297.344,14	5.477.114,31
Reserva de Investimento - 30%		9.297.344,14	-	9.297.344,14	5.477.114,31
Reserva de Capitalização - 10%		3.099.114,71	-	3.099.114,71	1.825.704,77
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO		6.198.229,43	-	6.198.229,43	3.648.026,85

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAWNPAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda												
COCOMF 91.622.832/0001-47												
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018												
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO												
Valores em R\$												
Componentes	Capital Integralizado	Reserva Legal	Reserva de Investimentos	RESERVAS DE SOBRES	FATES	Reserva de Reavaliação	Reserva de Incentivos Fiscais	Ajuste Avaliação Patrimonial	Reserva de Incentivo Exportações	Ajuste de Exercícios Anterior	Sobras a Disposição de AGO	Total
SALDOS EM 31.12.2016 - AJUSTADO	11.207.217,43	40.566.090,42	35.046.942,48	1.700.781,88	21.535.722,41	124.133,13	-	12.805.114,15	154.171,96	915.166,99	-	125.151.859,30
DELIBERAÇÕES DA AGO:												
Destinação Fundo Capitalização	1.700.785,97			(1.700.781,88)								(25,91)
EVENTOS NO EXERCÍCIO:												
Baixas de capital	(380.011,79)											(380.011,79)
Integralizações de capital	38.395,00											38.395,00
Juros capitalizados	854.979,31											854.979,31
Provisão IRC/SLL sr AAP								89.925,61				89.925,61
Créditos de Art.39 Estatuto Social		99.625,34										99.625,34
RESULTADO E DESTINAÇÕES												
Resultado do Exercício						(20.616,60)		(1.231.251,67)			17.488.315,71	17.488.315,71
Demais Resultados Abrangentes					(888.089,55)						1.251.868,27	1.251.868,27
Reversões/Constituição de Fundos e Reservas					3.210.313,29						888.089,55	888.089,55
Destinações Estatutárias		5.477.114,31	5.477.114,31	1.825.704,77							(19.636.273,55)	(3.648.026,85)
SALDOS EM 31.12.2017	13.216.696,37	46.132.836,07	41.524.055,79	1.825.704,77	23.857.946,15	103.616,53	-	11.744.788,09	154.171,96	915.166,99	-	139.605.035,72
DELIBERAÇÕES DA AGO:												
Destinação Fundo Capitalização	1.825.679,06			(1.825.704,77)								(25,71)
EVENTOS NO EXERCÍCIO:												
Baixas de capital	(460.029,41)											(460.029,41)
Integralizações de capital	35.320,62											35.320,62
Juros capitalizados	739.768,66											739.768,66
Provisão IRC/SLL sr AAP -ajuste								128.385,21				128.385,21
Créditos de Art.39 Estatuto Social		43.921,25										43.921,25
RESULTADO E DESTINAÇÕES												
Resultado do Exercício						(20.616,72)		(873.811,68)			30.935.883,86	30.935.883,86
Demais Resultados Abrangentes					(1.099.884,70)						894.428,40	894.428,40
Reversões/Constituição de Fundos e Reservas					4.838.164,53						895.884,70	895.884,70
Destinações Estatutárias		9.297.344,14	9.297.344,14	3.099.114,71							(32.730.196,96)	(6.198.229,43)
SALDOS EM 31.12.2018	15.305.742,70	55.474.105,16	50.821.400,63	3.099.114,71	27.596.225,98	82.891,81	200.000,00	10.999.361,62	154.171,96	915.166,99	-	164.730.030,77

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAMPAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda.
CNPJ 91.022.632/0001-01

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores em R\$

Método Indireto	2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Líquido do Exercício	30.935.883,86	17.498.315,71
Ajustes ao Resultado Líquido:		
Depreciação, amortização e baixa pela perda	7.899.417,82	6.205.482,10
Juros apropriados e não pagos	1.855.988,54	3.411.243,06
Aumento/Redução da Estimativa de perda sobre CLD	127.364,53	1.629.854,22
Provisões de Contingências	686.693,40	1.158.626,68
Resultado Participação Soc. Cooperativa - Capitalizado	(141.010,35)	(77.671,72)
Resultado Venda de Bens do Imobilizado	(89.093,83)	(46.545,71)
Resultado Líquido do Exercício - ajustado	41.275.243,97	29.779.304,34
Variações saldos contas Ativo e Passivo Operacional:		
Créditos com Cooperados	(9.745.194,42)	(1.377.227,07)
Créditos com Terceiros	33.948.562,90	(26.595.321,96)
Cheques para Depósito	499.773,99	(356.768,92)
Estoques	29.134.407,08	(16.185.109,12)
Despesas Antecipadas	223.070,46	(127.567,18)
Depósitos Judiciais	155,15	(738.372,04)
Demais Contas do Ativo Operacional	861.618,60	(1.360.769,41)
Fornecedores	5.442.449,10	2.063.345,95
Obrigações Tributárias	(437.277,24)	49.512,70
Produtos em Depósito a Liquidar	(48.281.069,67)	42.035.680,32
Obrigações com Associados e Terceiros	12.178.403,94	1.265.458,42
Vendas para Entrega Futura	3.279.569,85	(1.471.172,23)
Pagamento Juros sobre o Capital	818.768,66	754.979,31
Outras Obrigações	(1.166.827,21)	476.323,43
Funrural Parcelamento	(113.027,54)	218.838,33
Tributos e Contribuições em Discussão Judicial	-	747.368,88
Demais Contas do Passivo Operacional	(9.176.886,79)	10.077.176,78
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	58.741.740,83	39.255.680,53
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado, Intangível e Investimentos	(31.463.708,10)	(32.613.801,08)
Ingresso da Venda de Bens do Imobilizado	237.119,24	315.209,93
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	(31.226.588,86)	(32.298.591,15)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Financiamentos - Captação	51.635.928,94	45.685.229,56
Empréstimos e Financiamentos - Liquidações e encargos	(63.027.188,03)	(62.332.575,67)
Distribuição de Sobras de Exercícios Anteriores	(3.648.026,85)	(3.188.966,04)
Formação de reserva	43.921,25	99.625,34
Integralização de Capital Social pelos Associados	35.320,62	38.395,00
Devolução de Capital Social	(460.029,41)	(380.011,79)
Outras operações	(25,71)	(25,91)
Caixa Líquido nas Atividades de Financiamentos	(15.420.099,19)	(20.078.329,51)
Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa	12.095.052,78	(13.121.240,13)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	8.489.917,71	21.611.157,84
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	20.584.970,49	8.489.917,71
Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	12.095.052,78	(13.121.240,13)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAMNPAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda.
CNPJ 91.022.632/0001-01

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Valores em R\$

Contas	2018	%	2017	%
1. Ingressos e Receitas	852.865.311,67		676.692.759,81	
1.1 Venda de Mercadorias, Produtos e Serviços	838.646.547,02		668.080.416,15	
1.2 Outros Ingressos e Receitas Operacionais	14.346.129,18		10.242.197,88	
1.3 Estimativa de perda s/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(127.364,53)		(1.629.854,22)	
2. Insumos Adquiridos de Terceiros	766.211.074,18		614.437.896,45	
2.1 Matérias primas	58.169.416,33		63.095.196,06	
2.2 Demais custos de produção e CMV e CSP	647.153.770,07		492.256.715,48	
2.3 Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	57.372.407,98		57.681.790,22	
2.4 Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	3.515.479,80		1.404.194,69	
3. Valor Adicionado Bruto	86.654.237,49		62.254.863,36	
4. Retenções	7.899.417,82		6.205.482,10	
4.1 Depreciação, Amortização e Exaustão	7.899.417,82		6.205.482,10	
5. Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	78.754.819,67		56.049.381,26	
6. Valor Adicionado Recebido em Transferência	3.460.941,61		6.437.397,70	
6.1 Resultado de Participação Societária - Total	141.010,35		74.741,79	
6.2 Ingressos e Receitas Financeiras	3.313.541,26		6.356.740,91	
6.3 Aluguéis Recebidos, Outros	6.390,00		5.915,00	
7. Valor Adicionado Total a Distribuir	82.215.761,28		62.486.778,96	
8. Distribuição do Valor Adicionado	82.215.761,28	100,00	62.486.778,96	100,00
8.1 Empregados	23.247.148,65	28,28	20.405.557,13	32,66
8.1.1 Salários e Encargos	18.191.409,32	22,13	16.490.970,69	26,39
8.1.2 Honorários da Diretoria	495.776,61	0,60	475.257,99	0,76
8.1.3 Participação Funcionários no Resultado	1.622.536,86	1,97	924.598,07	1,48
8.1.4 Benefícios	2.937.425,86	3,57	2.514.730,38	4,02
8.2 Tributos	16.279.403,30	19,80	14.346.165,45	22,96
8.2.1 Federais	7.366.256,08	8,96	5.675.994,71	9,08
8.2.2 Estaduais	8.822.829,60	10,73	8.571.692,87	13,72
8.2.3 Municipais	90.317,62	0,11	98.477,87	0,16
8.3 Financiadores	10.804.325,47	13,14	9.366.740,67	14,99
8.3.1 Encargos Financeiros	10.618.120,65	12,91	9.226.172,15	14,76
8.3.2 Aluguéis	186.204,82	0,23	140.568,52	0,22
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	31.884.883,86	38,78	18.368.315,71	29,40
8.4.1 Juros sobre o Capital Próprio	949.000,00	1,15	870.000,00	1,39
8.4.2 Resultados Retidos do Exercício	30.935.883,86	37,63	17.498.315,71	28,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.




**COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA NOVA PALMA LTDA.
CNPJ Nº 91.022.632/0001-01**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

V - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda é uma sociedade cooperativa de primeiro grau, congregando 5.840 associados, com unidades instaladas nos municípios de Dona Francisca, São João do Polesine, Itaara, São Martinho da Serra, Júlio de Castilhos, Santa Maria, Pinhal Grande, Gravataí, Restinga Seca, Faxinal do Soturno, Novo Cabrais e sede em Nova Palma-RS.

NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES

A CAMNPAL atua no recebimento e armazenamento de produtos agrícolas, industrialização de milho, trigo, arroz e fábrica de rações, posto de resfriamento de leite, bem como na comercialização de insumos agropecuários, bens de consumo e prestação de serviços de assistência técnica.

NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nas Práticas Contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade específica para as sociedades cooperativas.

Trata-se de demonstrações contábeis individuais para os fins societários e atendimento de bancos, clientes, fornecedores e público em geral interessado nas informações, tendo sido aprovadas pela diretoria em 31 de janeiro de 2019.

NOTA 04 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

04.01 - Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

Esta prática somente não foi aplicada em relação ao reconhecimento dos encargos financeiros do contas a receber de cooperados e terceiros, sendo que este somente ocorrerá pelo regime de caixa, ou seja, por ocasião do efetivo recebimento.

04.02 – Créditos em Físico de Produto

Os créditos em físico de produto foram avaliados a valor de mercado a nível de produtor na data do balanço, descontado 12% a.a. para os vencimentos futuros, além da contribuição previdenciária rural devida na operação de liquidação.



04.03 – Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis encontram-se registrados no ativo e sobre os créditos considerados de difícil realização é constituída provisão para perdas.

Os saldos credores de Pis e Cofins decorrentes da apuração pelo regime não cumulativo são registrados no ativo, porém é mantida provisão em conta redutora para que o efeito positivo no resultado ocorra somente quando da efetiva realização, visto que sobre os mesmos recaem questionamentos e divergências de interpretações com a fiscalização da Receita Federal do Brasil.

04.04 - Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente foi calculado sobre as vendas de soja que possuem prazo de recebimento para maio e junho de 2019, tendo por base a diferença existente entre o preço de venda a prazo e o preço de venda à vista da data da contratação da venda. Ao final do exercício o saldo de AVP que restou contabilizado em contas retificadoras dos créditos com terceiros no ativo circulante é de R\$ 4.701.844,01, o mesmo irá compor a receita financeira do próximo exercício.

Também foi calculado o ajuste a valor presente sobre as vendas de defensivos e fertilizantes que possuem prazo de recebimento para maio e junho de 2019, neste caso foi aplicada uma taxa de descapitalização de 1,5% ao mês a mesma praticada nestas operações. Ao final do exercício o saldo de AVP que restou contabilizado em contas retificadoras dos créditos com cooperados no ativo circulante é de R\$ 699.131,88, o mesmo irá compor a receita financeira do próximo exercício.

04.05 - Estimativa de perda sobre Créditos de Liquidação Duvidosa

O saldo da estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa foi complementado neste exercício em R\$ 127.364,53, restando contabilizado na data do balanço o montante de R\$ 10.743.106,59, o qual se encontra registrado em contas retificadoras dos respectivos créditos, de modo que estes estão apresentados no balanço pelo seu custo amortizável. Para compor o saldo da estimativa de perda foram considerados os créditos com terceiros vencidos a mais de 06 (seis) meses, os créditos com cooperados vencidos a mais de 01 (um) ano e os cheques devolvidos, deste modo o saldo remanescente ao final do exercício é considerado suficiente para cobertura das perdas que possam ocorrer na realização dos créditos.

04.06 - Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os critérios descritos a seguir, em todos os casos não superior ao valor de mercado:

Produtos e mercadorias para venda: custo médio móvel ponderado, despojados dos impostos recuperáveis;

Produtos Agroindustriais: custo de produção;

Produtos Agrícolas Próprios: custo médio móvel ponderado ou valor de compra cotado no mercado ativo;

Produtos Agrícolas de Cooperados/Terceiros mantidos em depósito: valor de compra cotado no mercado ativo, mesmo critério de mensuração dos produtos em depósito a liquidar no passivo.



04.07 – Imobilizado

04.07.01 – Bases de Mensuração

Os bens do ativo imobilizado registrados até o ano de 2010 encontram-se reconhecidos pelo custo atribuído na forma prevista na NBC ITG 10, aprovada pela resolução 1.263/09 do CFC. Os bens incorporados ao imobilizado a partir de 2011 estão reconhecidos pelo custo de aquisição.

04.07.02 – Método de Depreciação

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável, conforme requerido na norma contábil. A aplicação desta prática resultou em um valor total de R\$6.168.940,87 em 2017 e R\$7.899.427,82 em 2018, registrados entre os custos de produção e as despesas operacionais.

04.07.03 – Análise de Recuperabilidade

A análise da recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado é realizada em reunião do conselho de administração, ocasião na qual se concluiu por não ser necessário o reconhecimento de provisão para desvalorização destes ativos. Desde então, nenhum novo fato chegou ao conhecimento da administração que indicasse mudanças na análise realizada na referida data.

04.07.04 – Revisão de Estimativas

É adotada a prática de revisão da vida útil e valor residual recuperável dos bens do ativo imobilizado. O trabalho realizado não identificou qualquer alteração das estimativas anteriores, desta forma, não sendo realizado qualquer ajuste.

04.08 – Vendas para Entrega Futura

As operações de venda para entrega futura foram registradas no passivo circulante pelo valor da venda, devendo ser reconhecida a receita somente quando da efetiva entrega das mercadorias, quando também serão apropriados os custos correspondentes.

04.09 – Provisões

A Cooperativa registra provisões quando possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

04.10 - Reserva de Reavaliação

A parcela realizada da reserva de reavaliação, no valor de R\$ 20.616,60, foi calculada com base nos percentuais de depreciação dos bens reavaliados. Conforme demonstrado na Demonstração do Resultado Abrangente, este valor foi realizado para compor a base das destinações legais e estatutárias.



04.11 – Ajuste de Avaliação Patrimonial

Os bens do imobilizado que se encontravam com valor contábil inferior ao valor justo foram atualizados, sendo os registros efetuados em contrapartida da conta Ajuste de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido, de conformidade com o previsto na ITG 10 do Conselho Federal de Contabilidade. A parcela realizada do ajuste de avaliação patrimonial foi de R\$873.811,68, este valor é correspondente a depreciação apurada sobre os bens que tiveram seu custo atribuído e que foi apropriada no resultado do exercício. Conforme demonstrado na Demonstração do Resultado Abrangente, este valor foi realizado para compor a base das destinações legais e estatutárias.

Conforme previsto na norma supracitada, também foi atualizado em R\$ 128.385,21 o valor da provisão do IRPJ e CSLL sobre o saldo do Ajuste de Avaliação Patrimonial, proporcionalmente às operações com não cooperados, permanecendo ao final do exercício o valor de R\$ 645.259,45 registrado em conta redutora do ajuste, no patrimônio líquido, contra conta de Provisão IR e CS Diferidos sobre A.A.P., no passivo não circulante.

04.12 – Reconhecimento das Receitas

Todas as modalidades de vendas praticadas pela cooperativa são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas, com exceção das Vendas para Entrega Futura, cujo faturamento é registrado no Passivo Circulante como Produtos a Entregar e estão reconhecidos pelo valor de venda, de modo que a receita será reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

04.13 – Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos realizados com recursos do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social foram registrados nas contas de resultado, no valor de R\$ 1.099.884,70, sendo revertido da reserva para conta Sobras ou Perdas, de conformidade com o que estabelece a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade.

04.14 – Custo dos Empréstimos

Os encargos financeiros incidentes sobre as operações de financiamento que estão diretamente vinculadas a construção de ativos qualificáveis, conforme definido na NBC TG 20 do CFC, são registrados junto ao valor do bem no ativo imobilizado, sendo os demais apropriados diretamente na despesa financeira no resultado. Com a aplicação desta prática, em 2018 foram registrados encargos financeiros no imobilizado no montante de R\$1.098.415,01.

04.15 – Operações com não Cooperados

As receitas, custos e despesas decorrentes das operações com não cooperados estão contabilizadas separadamente, de modo a permitir os cálculos para a incidência dos tributos e apuração e destinação dos resultados.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrente de operações com não cooperados, deduzindo-se o custo financeiro relativo aos recursos aplicados, para os fins de tributação do resultado.



04.16 – Juros sobre o Capital Social

Foram atribuídos juros de 6,1678% a.a. sobre os valores do capital social integralizado, resultando no valor de R\$ 949.000,00, o qual foi provisionado no passivo para ser incorporado ao capital em 2018, após aprovação em assembleia geral dos cooperados.

04.17 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis

A moeda funcional da Cooperativa é o Real. As operações de importação e exportação quando realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil e pela RFB – Receita Federal do Brasil, sendo os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.

04.18 – Circulantes e não circulantes

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis.

04.19 – Vendas com Preços a Fixar

As vendas com preços a fixar são reconhecidas nas receitas e os créditos correspondentes são mensurados no ativo ao valor provável de realização vigente na data do balanço, deste são descontados eventuais custos a incorrer, sendo assim, estes créditos estão sujeitos as variações de preços até a data da fixação.

04.20 – Reserva de Incentivos Fiscais

No exercício de 2017 foi recebido em doação da prefeitura municipal de Faxinal do Soturno um terreno avaliado pelo valor de R\$ 200.000,00, o qual foi registrado no imobilizado em contrapartida do passivo não circulante. No exercício de 2018 por terem sido cumpridas as obrigações de desempenho relacionadas a esta subvenção, o valor foi apropriado no resultado, sendo antes de compor a base para as destinações retirado e destinado para a Reservas de Incentivos fiscais.

NOTA 05 - DETALHAMENTO DE SALDOS**05.01 – Caixa e Equivalentes de Caixa**

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Caixas	450.302,51	353.267,38
Bancos conta Movimento	771.876,15	156.224,92
Aplicações Financeiras	19.362.791,83	7.980.425,41
Totais	20.584.970,49	8.489.917,71

As aplicações financeiras estão atualizadas com os rendimentos apropriados até a data do balanço.




da cooperativa estar realizando os créditos que vem solicitando ressarcimento, os valores foram totalmente provisionados, deste modo, o efeito positivo no resultado será reconhecido somente por ocasião da efetiva realização.

(**) De acordo com a NBTG-32 do CFC, as diferenças temporárias existentes em 31/12/2018 entre a base contábil e a base fiscal totalizaram em R\$ 4.759.900,96 sobre este saldo foi aplicado o cálculo de IRPJ e CSLL resultando no valor a ser reconhecido de R\$ 1.594.366,33, como o saldo apurado em 31/12/2018 se aproxima do saldo que havia sido reconhecido no exercício anterior não foi realizado nenhum registro de ajuste.

05.05 – Estoques

Produtos	31/12/2018	31/12/2017
Sementes	94.186,42	171.563,66
Insumos agrícolas	19.353.532,46	17.956.277,35
Produtos agrícolas (*)	26.571.140,71	55.444.979,39
Produtos agrícolas em poder de terceiros	0,00	483.693,85
Insumos pecuários	4.666.643,80	4.135.144,25
Produtos agroindustriais	3.139.267,65	2.433.975,62
Seções de consumo	5.519.348,78	4.933.990,22
Almoxarifado	1.711.728,66	1.303.125,12
Próprio em poder de Terceiros - demais	957.546,30	4.883.852,40
(-) Provisão de Perdas	-401.200,00	-1.000.000,00
Totais	61.612.194,78	90.746.601,86

(*) Abertura dos Produtos Agrícolas

Produto	Quant. Sacas	Valor Unitário	31/12/2018	31/12/2017
Arroz	210.687	38,00	8.006.114,36	3.753.164,80
Trigo	190.755	40,00	7.630.596,18	4.727.754,01
Feijão	10.121	178,16	1.803.106,42	2.165.069,36
Milho	3.822	35,00	133.769,36	352.203,32
Soja	124.966	72,00	8.997.554,40	44.446.787,90
Total			26.571.140,71	55.444.979,39

05.06 – Gastos Antecipados

Despesas	31/12/2018	31/12/2017
Seguros	190.451,00	178.579,30
Aluguel	-	36.363,64
IPVA	79.272,94	-
Pessoa Jurídica	-	3.511,26
Fretes	-	274.340,20
Totais	269.723,94	492.794,40

05.07 – Precatórios

	31/12/2018	31/12/2017
Precatórios	3.210.079,92	2.917.422,71

05.02 – Créditos com Cooperados

Idade	31/12/2018	31/12/2017
Títulos vencidos a mais de 365 dias	1.582.116,24	1.739.147,70
Títulos vencidos de 181 a 365 dias	1.615.735,61	771.070,98
Títulos vencidos de 91 a 180 dias	2.026.504,91	2.375.525,90
Títulos vencidos em até 90 dias	6.055.876,85	4.408.596,88
A vencer em até 365 dias	18.942.056,15	11.419.477,51
A vencer após 365 dias	474.717,73	235.080,72
Ajuste a Valor Presente	-699.131,88	0,00
Estimativa de Perda Sobre Créditos de LD	-1.582.116,24	-2.278.334,74
Total	28.415.759,37	18.670.564,95

05.03 – Créditos com Terceiros

Idade	31/12/2018	31/12/2017
Títulos vencidos a mais de 365 dias	7.876.958,46	7.785.553,13
Títulos vencidos de 181 a 365 dias	728.663,26	2.087.160,94
Títulos vencidos de 91 a 180 dias	683.195,69	995.601,59
Títulos vencidos em até 90 dias	2.525.347,59	17.487.063,03
A vencer em até 365 dias	86.948.079,32	99.956.569,93
A vencer após 365 dias	71.858,34	222.872,96
Ajuste a Valor Presente	-4.701.844,01	-1.060.944,98
Estimativa de Perda Sobre Créditos de LD	-9.071.716,80	-8.337.407,32
Total	85.060.541,85	119.136.469,28

05.04 – Impostos a Recuperar

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais da cooperativa e estão compostos conforme segue.

Impostos	31/12/2018	31/12/2017
ICMS	328.714,66	330.527,65
Estimativa de perda sobre créditos de ICMS	-311.422,69	-311.422,69
PIS (*)	1.785.854,08	1.980.284,96
COFINS (*)	8.014.181,52	8.944.863,99
Estimativa de perda sobre créditos de PIS e COFINS (*)	-9.800.035,60	-10.925.148,95
Saldos negativos de IRPJ e CSLL	370.320,46	709.640,82
Outros	13.095,02	9.095,02
Total Ativo Circulante	400.707,45	737.840,80
IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias (**)	1.580.980,39	1.580.980,39
ICMS	18.195,97	24.971,53
Total Ativo Não Circulante	1.599.176,36	1.605.951,92

(*) A partir de maio de 2004 a cooperativa submeteu-se ao cálculo do PIS e da COFINS pelo regime não cumulativo, apurando saldos credores até 31/12/2018 no montante de R\$ 9.800.035,60. Apesar

(-) Deságio sobre Precatórios	-1.949.638,15	-1.735.998,39
(-) Estimativas de perda sobre precatórios	-643.000,00	-643.000,00
Total	617.441,77	538.424,32

Em 2009 e 2010 foram adquiridos direitos sobre precatórios do governo do estado do Rio Grande do Sul, os quais foram utilizados parcialmente na tentativa de compensar saldos devedores de ICMS, no entanto a compensação não foi homologada pelo governo estadual. Desde então, contabilmente, os precatórios são mantidos registrados no ativo não circulante, deduzidos do deságio e da estimativa de perda, enquanto os saldos devedores de ICMS permanecem suspensos em conta do passivo não circulante.

Em 2018 o governo estadual lançou programa COMPENSA RS o qual permite a utilização de títulos precatórios na compensação de débitos de ICMS inscritos em dívida ativa até março de 2015, deste modo a Cammpal aderiu ao programa e efetuou ainda a aquisição de precatórios motivando o aumento da conta. A primeira fase do programa de compensação já foi homologada, no entanto a maior parte do valor está pendente de compensação na segunda fase do programa que ainda não foi homologada, motivo pelo qual, a administração decidiu por manter os valores registrados no ativo não circulante até que ocorra homologação integral dos saldos compensados.

05.08 – Parcelamento Funrural

	31/12/2018	31/12/2017
Funrural a Ressarcir Produtores - Ativo Circulante	431.370,80	431.370,80
(-) Estimativa de perdas sobre Funrural a ressarcir	-150.000,00	-150.000,00
Funrural a Ressarcir Produtores - Realizável de Longo Prazo	5.895.400,99	5.895.400,99
Total Ativo	6.176.771,79	6.176.771,79
Funrural Parcelamento PRR - Passivo Circulante	105.810,79	218.838,33
Funrural Parcelamento PRR - Passivo Não Circulante	5.895.400,99	5.895.400,99
Total Passivo	6.001.211,78	6.114.239,32

Em virtude a adesão ao PRR previsto na Lei 13.606/2018, ainda por ocasião do encerramento do exercício de 2017 foi reconhecido entre o ativo circulante e o realizável de longo prazo nas contas de Funrural a Ressarcir Produtores o valor correspondente a contribuição previdenciária do empregador rural, que foi dispensada de recolhimento por força de liminar obtida em nome da própria cooperativa. O registro, na ocasião, foi realizado em contrapartida do passivo circulante e não circulante nas contas Funrural Parcelamento PRR. Sobre o valor registrado no ativo foi constituída estimativa de perda para cobertura dos créditos a ressarcir que oferecem risco de inadimplência, já os saldos registrados no passivo estão deduzidos dos valores que foram recolhidos até o encerramento do exercício de 2018.

05.09 – Depósitos Judiciais

Contas	31/12/2018	31/12/2017
PIS	637.391,84	623.885,84
COFINS	2.952.332,59	2.888.985,79
Incra	374.672,39	329.237,41
Funrural	63.946.974,93	67.615.763,09
Totais	67.911.371,75	71.457.872,13

05.10 – Investimentos

Empresas	31/12/2018	31/12/2017
Fecotrigo	507,65	507,65
Sicredi	534.315,12	511.756,59
Coccpell	262.266,14	200.439,61
CCAL	5.000,00	5.000,00
Celetro	19.371,06	19.364,06
Cosuel	187.679,96	121.449,41
Cresol	0,00	50,00
Redeagro	3.000,00	0,00
Totais	1.012.139,93	858.567,32

05.11 – Imobilizado/Intangível

Movimentação	Terrenos	Prédios e Silos	Máquinas e equipamentos	Móveis Utensílios	Veículos	Outros e Intangível	Imobiliz. em Andamento	Total
Taxa média anual de Depreciação		2%	5%	5%	7%	8%		
Saldo no início do exercício								
Custo	13.627.001,43	54.231.089,09	51.067.753,11	2.720.139,92	9.031.778,65	2.526.271,72	14.772.428,32	147.976.462,24
Depreciação Acumulada	0,00	-3.897.998,52	-17.257.680,29	-1.602.764,52	-3.948.102,44	-1.308.023,67	0,00	-28.014.569,44
Saldo Líquido	13.627.001,43	50.333.090,57	33.810.072,82	1.117.375,40	5.083.676,21	1.218.248,05	14.772.428,32	119.961.892,80
Adições	492.677,50	78.739,29	20.060.438,05	208.542,74	1.723.797,15	250.629,30	18.104.086,98	40.918.911,01
Baixas Custo	0,00	0,00	-1.304.504,59	-15.672,74	-166.299,67	-64.810,11	-6.966.088,46	-8.517.375,57
Transferências	0,00	12.071.028,84	25.401,00	519,00	0,00	17.000,00	-12.113.948,84	0,00
Depreciação e Amortização	0,00	-1.590.751,47	-4.795.561,57	-261.991,09	-984.081,52	-267.032,17	0,00	-7.899.417,82
Saldo no final do exercício	14.119.678,93	60.892.107,23	47.795.845,71	1.048.773,31	5.657.092,17	1.154.035,07	13.796.478,00	144.464.010,42
Custo	14.119.678,93	66.371.930,48	69.759.727,77	2.908.746,97	10.466.240,15	2.685.652,41	13.796.478,00	180.108.454,71
Depreciação Acumulada	0,00	-5.479.823,25	-21.963.882,06	-1.859.973,66	-4.809.147,98	-1.531.617,34	0,00	-35.644.444,29
Saldo líquido no final do exercício	14.119.678,93	60.892.107,23	47.795.845,71	1.048.773,31	5.657.092,17	1.154.035,07	13.796.478,00	144.464.010,42

05.12 – Financiamentos Bancários

Contrato	Agente	Taxas	Vencido	Curto prazo	Longo prazo
96/70020-3	BBSA	8,75% aa	out/25	4.797,72	28.786,30
40/01121-6	BBSA	5,50% aa	dez/24	206.776,54	1.033.882,67
40/00583-6	BBSA	2,00% aa	out/19	696.554,00	0,00
40/00880-0	BBSA	1,00% aa	mai/22	118.619,78	355.859,31
40/01148-8	BBSA	5,50% aa	mai/27	0,00	2.263.791,63
Limite conta corrente	BBSA	XXX	jan/19	18.040,94	0,00
RS.67.062	BNDDES	3,77% aa	jan/28	1.506.576,17	7.204.166,83
9676529	SAFRA	6,00% aa	jun/19	5.148.226,00	0,00
40/01125-9	BBSA	5,50% aa	fev/26	347.623,50	2.572.413,33
RS.67.287	BNDDES	5,50% aa	jun/28	0,00	4.536.129,60
501.06439300-9	ITAÚ	7,00% aa	jul/19	4.612.460,20	0,00
Totais 31/12/2018				12.659.674,85	17.995.029,67
Totais 31/12/2017				32.904.129,14	6.187.430,92

05.13 – Produtos a Liquidar

Produtos	Quant. Sacas	R\$/Saca	31/12/2018	31/12/2017
Soja	971.644	72,73	70.666.779,07	116.840.846,00
Trigo	94.168	40,00	3.766.890,27	3.946.695,11
Arroz	160.375	38,00	6.094.237,40	4.178.095,94
Milho	35.006	35,00	1.225.122,49	1.563.630,87
Demais produtos	-	-	156.514,97	2.271.838,09
(-) Provisão custo Soja (*)	-	-	904.663,14	2.294.171,00
Total			82.814.207,34	131.095.277,01

(*) A provisão é mensurada tendo por base a diferença de valor entre o preço de mercado praticado na data de realização das operações de compra por contrato futuro e, o preço fixo futuro contratado com os produtores nas mesmas operações. O valor foi reconhecido no passivo em contrapartida de complemento do custo do produto vendido, relativo as operações de venda de soja disponível para recebimento a prazo em maio e junho de 2019.

05.14 – Outras Obrigações

Contas	31/12/2018	31/12/2017
Comissões	229.016,85	191.479,88
Energia Elétrica	198.970,30	173.862,36
Fretes a Pagar	253.708,80	913.980,35
Outras Contas a Pagar	1.098,58	2.620,26
Bonificação DAP	33.040,00	83.143,17
Provisão INSS Verbas Indenizatórias	274.061,95	249.232,92
Seguros a Pagar	37.106,44	57.811,91
Outros	232.375,63	228.095,29
Obrigações Assumidas	230.635,07	319.554,11
Total Passivo Circulante	1.490.013,62	2.219.780,25
Capital social a restituir	557.176,69	562.324,10
Terreno Cotrijuc	77.500,00	77.500,00
Cooplantio - obrigações assumidas	1.249.394,08	1.480.029,15
Doações recebidas	94.970,00	294.970,00
Consórcios a pagar		1.278,10
Total Passivo não Circulante	1.979.040,77	2.416.101,35

05.15 – Tributos e Contribuições em Discussão Judicial

Composição	31/12/2018	Acréscimos	Reversão	31/12/2017
PIS	637.391,84	13.506,00	0,00	623.885,84
COFINS	2.952.332,59	63.346,80	0,00	2.888.985,79
Funrural/Senar	63.946.974,93	0,00	3.668.788,16	67.615.763,09
Incra	377.118,82	45.590,13	0,00	331.528,69
Totais	67.913.818,18	122.442,93	3.668.788,16	71.460.163,41

A cooperativa discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural em nome de seus cooperados. Os valores em questão permanecem registrados no passivo não circulante e

encontram-se garantidos com depósitos judiciais, no montante de R\$ 63.946.974,98 em 31/12/2018, registrados no ativo não circulante. No exercício os valores correspondentes ao Senar que haviam sido depositados em juízo junto com o Funrural, foram sacados em favor da União face desfecho desfavorável da ação que tratava da matéria.

Também discute judicialmente questões relacionadas com o PIS, COFINS e INCRA, sendo por conta dessa contingência mantida provisão contábil de R\$ 3.966.843,25, que se encontra garantido com depósitos judiciais.

05.16 – Provisões

Provisões	31/12/2018	Acréscimos	Reversão	31/12/2017
ICMS	5.185.103,51	80.000,00	0,00	5.105.103,51
Indenização FGTS	1.562.443,23	325.907,66	127.361,06	1.363.896,63
Taxas Ibama	10.662,18	0,00	0,00	10.662,18
Vendedores/representantes	2.087.952,12	336.046,80	39.900,00	1.791.805,32
Tributárias	845.050,00	112.000,00	0,00	733.050,00
Total	9.691.211,04	853.954,46	167.261,06	9.004.517,64

ICMS – Conforme divulgado na NE.05.07 a tentativa de compensação dos débitos de ICMS com títulos precatórios não foi homologada pelo governo estadual, sendo assim, os saldos devedores de ICMS permanecem suspensos registrados no passivo não circulante na conta ICMS Compensado c/Precatórios, e junto as provisões são mantidos os respectivos juros de mora e as multas aplicadas sobre os débitos não recolhidos. Em 2018 o governo estadual lançou programa COMPENSA RS através do qual surgiu novas perspectivas para que estes débitos de ICMS sejam compensados. A primeira fase do programa de compensação já foi homologada, no entanto a maior parte do valor está pendente de compensação na segunda fase do programa que ainda não foi homologada, motivo pelo qual, a administração decidiu por manter os valores registrados no passivo não circulante até que ocorra homologação integral dos saldos compensados.

Indenização FGTS – A provisão é mantida para oferecer cobertura ao FGTS incidente sobre rescisões de contratos de trabalho, a mesma é mensurada tendo por base o histórico de demissões.

Vendedores/Representantes – A provisão é constituída para oferecer cobertura ao pagamento de 1/12 avos das comissões recebidas pelos representantes comerciais da Camnpal em caso de rescisão do contrato de representação, conforme previsto na lei Nº 4.886, de 9 de dezembro de 1995.

Tributárias – A provisão para contingências tributárias é mantida por uma questão de prudência e objetiva dar cobertura a possíveis diferenças na apuração do IR e da CS em decorrência de divergências de interpretação na legislação fiscal, entre a Receita Federal do Brasil e a cooperativa.

05.17 – Resultado Financeiro

	2018	2017
Receitas financeiras:	6.991.659,22	4.479.456,23
- Juros Ativos	1.866.579,68	1.621.911,37
- Rendimentos Aplicações Financeiras	191.924,71	751.476,15
- Ajuste a Valor Presente	3.678.117,96	977.591,42
- Descontos Obtidos	1.138.815,37	1.218.924,20
- Variação Cambial	218.303,33	173.924,03

- Variação Monetárias	37.689,15	14.037,88
- Outras	56,32	7.259,70
- Juros s/Capital Próprio	22.558,32	28.920,48
- Pis/Cofins	-162.385,62	-314.589,00
Despesas financeiras:	15.245.238,61	8.218.887,47
- Multas e juros	40.264,52	100.586,77
- Juros s/Financiamento	1.664.063,83	2.359.142,12
- Variação Preço Produtos Agrícolas	7.742.601,90	-202.310,88
- Ajuste a Valor Justo	710.222,77	-1.674.973,80
- Custo Recursos Aplicados	191.924,71	866.077,75
- Descontos Concedidos	3.008.238,12	4.889.804,56
- Variação Monetária Passiva	21.054,63	34.810,12
- Comissão Cartão Crédito	363.388,81	337.441,61
- Dispêndios Bancários	499.655,34	638.309,22
- Provisão de Juros s/Capital	949.000,00	870.000,00
- Ajuste a Valor Presente	54.823,98	-
Resultado financeiro	-8.253.579,39	-3.739.431,24

05.18 – Imposto de Renda e Contribuição Social

	2018	2017
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IR E DA CS	32.804.807,07	19.022.932,36
ADIÇÕES:	7.799.218,85	3.858.069,39
Multas Punitivas Inedutíveis	40.300,53	48.067,74
Brindes e Doações	36.096,34	32.418,13
Provisão Indeniz. Vendedores/Representantes	112.649,10	135.831,17
Provisão PIS e COFINS	1.101.393,05	863.077,08
Provisão Indenização FGTS	71.817,43	61.676,76
Provisão DAP	136.307,07	128.114,33
Provisão Contingência ICMS	12.135,47	58.730,10
Provisão Funrural - Parcelamento	0,00	7.815,95
Provisão INSS s/ Verbas Indenizatórias	4.624,25	20.490,06
Provisão Perdas Estoques	24.534,29	175.230,41
Provisão IR e CS sobre Rend Aplic Financeiras	112.000,00	297.050,00
Provisões Comerciais	96.334,46	0,00
Juros s/Capital	143.956,98	158.136,61
Provisão Indenização FGTS - Custo	14.122,16	12.611,70
Doações a Entidades Civas (Op.de Carater Cultural e artistico)	3.640,64	9.815,38
Salário Maternidade	0,00	1.123,53
Ajuste a Valor Presente - Despesas Financeiras	5.424,70	0,00
Ajuste a Valor Presente - Dedução RB - Terceiros	754.236,19	193.186,89
Depreciação Avaliação Patrimonial - Despesa	136.994,14	206.795,54
Depreciação Avaliação Patrimonial - Custo - Terceiros	17.859,18	37.527,80
Custo Bens Baixados - Avaliação Patrimonial - Terceiros	8.133,96	0,00
Perda de Ajuste a Valor Justo	4.966.658,91	1.410.370,21

EXCLUSÕES:	34.966.016,47	18.231.527,22
Resultado Positivo nas operações com cooperados	27.772.117,71	14.824.926,02
Reversão Provisões para perdas	241.885,52	225.425,24
Doações e Subvenções para Investimentos	200.000,00	
Reversão Provisão Perdas de Estoque	143.695,77	
Reversão Provisão para créditos PIS/COFINS	966.197,73	585.124,60
Reversão Provisão FGTS	25.157,95	5.483,76
Reversão Provisão Indeniz. Vendedores/Representantes	6.250,85	2.569,30
Reversão Provisão DAP	141.106,24	123.438,83
Reversão Provisão IBAMA	0,00	5.700,92
Reversão Provisão Juros s/Capital	158.136,61	142.155,57
Ganhos Perda Ajuste a Valor Justo	4.947.527,04	1.553.181,70
IR e CSLL - Diferidos	0,00	665.813,40
Ajuste a Valor Presente - Receita Financeira -conta especifica para 2015	363.941,05	97.707,88
BASE DE CÁLCULO	5.638.009,45	4.649.474,53
DEDUÇÕES		
Operação de Caracter Cultural e Artístico	24.000,00	27.896,85
Valor da Remuneração da Prorrogação da Licença Maternidade	0,00	2.153,92
IMPOSTO DE RENDA APURADO		
A Alíquota de 15%	845.701,42	697.421,18
Adicional	539.800,95	440.947,45
IR DIFERIDO - Diferenças temporárias	0,00	489.568,67
TOTAL DO IRPJ	1.361.502,36	618.749,19
BASE DE CÁLCULO DA CSLL		
CSLL Apurada 9%	507.420,85	416.298,79
CSLL DIFERIDO - Diferenças temporárias	0,00	176.244,73
TOTAL DA CSLL	507.420,85	240.054,06

NOTA 06 – OUTRAS INFORMAÇÕES

06.01 – Capital Social

O Capital Social integralizado está representado pela participação de 5.840 associados em 31/12/2018 e 5.504 associados em 31/12/2017, com participação individual variável, atingindo o montante de R\$ 15.387.585,30 em 2018 e R\$ 13.246.846,37 em 2017.

06.02 – Fundos e Reservas

As reservas constituídas em 31 de dezembro de 2018 e 2017, conforme demonstradas no patrimônio líquido, referem-se a:

Reserva Legal – constituída com 30% das sobras das operações com os cooperados, créditos não reclamados após 5 anos e auxílios e doações sem destinação especial, sendo destinada a reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa;

Fates – constituído de 5% das sobras das operações com os cooperados e 100% do resultado das operações com não cooperados depois de descontados os impostos incidentes, sendo destinado a

cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social de conformidade com os artigos 28 e 87 da Lei 5.764/71.

Reserva de Investimento – constituída com 30% das sobras das operações com os cooperados e destinada a ampliação de setores operacionais existentes ou a criação de novos, podendo ser aplicada em inversões;

Reserva de Capitalização – constituída com 10% das sobras das operações com os cooperados e destinada a capitalização do associado junto à cooperativa.

De conformidade com o estatuto social, 5% do resultado do exercício é destinado a participação dos funcionários, o qual foi calculado e na sequência registrado como despesa operacional, de modo que a base de cálculo das demais destinações já se encontra diminuída da participação dos funcionários.

06.03 – Avais

A Cooperativa não possui avais concedidos em favor do quadro social ou de terceiros.

06.04 – Seguros Contratados

Bem Segurado	Local	Apólice/Proposta	Vencimento
Seguros Colaboradores	Nova Palma - RS	31980	30/03/2019
Caminhão Volvo VN 270 2x2	Nova Palma - RS	68971700	26/04/2019
Caminhão Volvo Atego 1726	Nova Palma - RS	426644923	04/11/2019
Prédio/Máquinas/Mercadorias	São J.Polesine - RS	2022	05/10/2019
Carreta de carga Axor 2544	Nova Palma - RS	22336	01/11/2019
Prédio/Máquinas/Mercadorias	Nova Palma - RS	1800457343	24/10/2019
Toyota Hilux SR	Nova Palma - RS	33219	23/05/2019
Prédio/Máquinas/Mercadorias	Júlio Castilhos – RS	316800546	23/09/2019
Prédio/Máquinas/Mercadorias	Nova Palma - RS	201800227940	10/09/2019
Caminhão Volvo VM 220 4x2	Nova Palma - RS	21884	18/09/2019
Caminhão Atego 1726	Nova Palma - RS	21816	11/09/2019
Prédio/Máquinas/Mercadorias	Faxinal Soturno - RS	1440	26/06/2019
Prédio/Máquinas/Mercadorias	Júlio Castilhos- RS	906227	11/07/2019
Prédio/Máquinas/Mercadorias	Faxinal Soturno-RS	01.18/000747689	28/07/2019
Prédio/Máquinas/Mercadorias	Nova Palma - RS	01.18/000747459	05/07/2019
Frota	Nova Palma - RS	10151310033219	23/05/2019
Toyota Hilux SR D4-D 3.0 4x4	Nova Palma - RS	20953	23/05/2019
Caminhão Atego 2426 6x2 (ES)	Nova Palma	923118-0	23/05/2019
Prédio/Máquinas/Mercadorias	Nova Palma - RS	1800000746362	13/05/2019
Caminhão B Axor 2544 S 6x2	Nova Palma - RS	20880	11/05/2019
Caminhão B Axor 2540 S 6x2	Nova Palma - RS	20881	11/05/2019
Volvo VM 220 4x2 (E5)	Nova Palma – RS	20822	04/05/2019
Caminhão Atego 1726 (ES)	Nova Palma – RS	908870-0	26/04/2019

06.05 – Instrumentos Financeiros e Riscos Inerentes a Atividade

06.05.01 – Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço. Os saldos a receber de cooperados e dos empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

06.05.02 – Derivativos:

Em 2018 não foram realizadas quaisquer operações com derivativos, nem mesmo com o objetivo de reduzir os riscos relacionados as variações de preços de commodities agrícolas.

06.05.03 – Risco de Crédito ou de Concentração:

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações potenciais que possam impactar negativamente no resultado e na situação patrimonial e financeira como consequência da falta de realização dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, no entanto os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum banco, cooperado ou cliente detenha individualmente valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas, exceto os listados a seguir:

Classe de Créditos	R\$	%
Aplicações financeiras:	19.362.791,83	100%
- Banco do Brasil SA	5.373.865,06	28%
- Banco Bradesco SA	4.232.839,48	22%
- Banco Sicredi	4.021.402,12	21%
- Banco Safra AS	2.539.539,84	13%
- Banrisul SA	2.473.704,13	13%
Clientes:	84.988.783,51	100%
- Louis Dreyfus Commodities Brasil SA	44.609.875,08	52%
- Engelhart CTP Brasil SA	18.605.044,94	22%

É adotada política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Em face aos riscos inerentes a atividade do setor primário a que estão expostos os cooperados existe risco permanente de ocorrência de inadimplência diante da ocorrência de uma frustração de safra, no entanto, por conta desse risco, a administração procura manter posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esse tipo de ocorrência, normalmente administrada através de prorrogações dos prazos de vencimento.

As regras de limite de crédito são estabelecidas e aprovadas por um Comitê de Crédito, a quem também compete deliberar sobre situações individuais e eventuais em que o crédito precisa ser estendido além do limite normal previamente estabelecido.

Conforme divulgado na nota que trata das práticas contábeis é constituída estimativa de perda sobre os créditos que minimiza possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

06.05.04 – Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade da cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente seus fluxos de caixa.

As principais obrigações da cooperativa concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, os próprios cooperados e fornecedores.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,31 e 1,07, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

06.05.05 - Riscos de Variações de Preços:

A posição de saldos indexados em físico de produto na data do balanço (em sacas de 60 kg p/soja milho e trigo e 50 kg p/ arroz), registrados contabilmente, sujeitos a variações de preços era a seguinte:

Natureza	Soja	Milho	Trigo	Arroz
Vendas com preços a Fixar	224.082	-	-	-
Estoques existentes	124.966	3.822	190.755	210.687
CPR vencimentos 2018	24.486	-	-	1.276
Produtos a Liquidar	-971.644	-35.006	-94.168	-160.375
Saldos parciais - contabilizados	-598.110	-31.183	96.588	51.589
Contratos Futuros de compra	928.524	20.000	-	-
Contratos Futuros de venda	-175.000	-	-	-
Saldo considerando operações futuras – Exposição	155.414	-11.183	96.588	51.589

Os contratos futuros de compra de soja são a preços fixos, os quais deixam uma margem positiva de comercialização para a cooperativa dar cobertura aos gastos operacionais e formação de resultados. Os contratos futuros de venda de soja também a preço fixo possuem cláusulas punitivas no caso de descumprimento, sendo mais relevante a multa de 10% do valor do contrato.

Considerando os contratos futuros de compra e venda de soja, o saldo ficou positivo, o que significa que a cooperativa comprou quantidade superior a vendida, ficando exposta as variações de preços. Diante das perspectivas de baixa do preço, foi constituída provisão de R\$800.000,00, para que o efeito das operações realizadas em 2018 não tenha reflexo no resultado do próximo exercício.

Em 2018, como a posição dos contratos futuros de compra de milho com preço fixo em R\$ 39,50 e R\$ 40,00 e vencimento em março e abril/2019, cujo preço de compra atual é de R\$ 35,00, significa que a cooperativa ao comprar esse produto terá um custo, para isso foi constituída provisão de R\$ 60.000,00 para que o efeito da operação realizada em 2018 não tenham reflexo no resultado do próximo exercício.

Especificamente no caso de trigo e do arroz, os estoques são mantidos para o suprimento da necessidade de matéria prima do Moinho e do Engenho, respectivamente.

06.05.06 – Taxas de Juros

Não existem passivos sujeitos a oscilações relevantes de preços que possam vir a afetar o nível de endividamento e o resultado da entidade. As operações bancárias (financiamentos) estão indexadas a taxas fixas que oscilam entre 1% a 8,75% ao ano.

06.06 – Resultados por Segmentos – Principais Atividades

Contas	Grãos	Agroindústrias	Insumos	Consumo	Produtos animais	Outros
Ingressos e Receitas Brutas	558.210.818,41	87.700.297,61	106.364.845,32	62.275.537,44	21.830.757,91	5.005.432,89
(-)Impostos e Contribuições	2.258.202,11	6.466.707,86	18.870,52	3.856.502,60	37.164,21	192.538,13
Ingressos e Receitas Líquidas	555.952.616,30	81.233.589,75	106.345.974,80	58.419.034,84	21.793.593,70	4.812.894,76
(-)Dispêndios e Custos	481.425.202,74	61.291.889,69	96.572.198,33	45.194.989,04	19.743.149,31	38.021,91
(-) Dispêndios e Despesas Operacionais	55.675.298,87	15.556.505,02	5.137.787,40	10.490.135,29	2.914.377,56	9.948.782,69
Com Pessoal	3.626.047,02	570.995,34	1.144.406,89	6.116.489,04	469.804,98	11.583.905,00
Com Depreciações	353.375,91	101.727,16	201.931,33	534.632,88	121.502,57	5.825.776,21
Gerais	34.482.987,30	12.079.541,98	1.121.494,30	3.114.980,56	2.125.043,96	16.148.244,40
Com Rateios	17.212.888,64	2.804.240,54	2.669.954,88	724.032,81	198.026,05	-23.609.142,92
Outros Ingressos e Receitas Operac.	11.406.281,45	244.414,90	374.272,65	526.521,95	264.674,73	7.296.148,46
Resultado Antes do Financeiro	30.258.396,14	4.629.609,94	5.010.261,72	3.260.432,46	-599.258,44	2.122.238,62
Resultado Financeiro	8.064.558,65	931.403,02	71.471,36	-223.340,12	1.029,20	3.031.751,26
IRPJ e CSLL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.868.923,21
Resultado Líquido	22.193.837,49	3.698.206,92	4.938.790,36	3.483.772,58	-600.287,64	-2.778.435,85

06.07 – Comparabilidade

Para fins de comparabilidade as demonstrações contábeis relativas ao exercício anterior foram reclassificadas nos seguintes valores:

Os valores de R\$ 1.060.944,98 e R\$ 551.854,19, respectivamente, correspondentes ao ajuste a valor presente e a estimativa de perda sobre créditos de liquidação duvidosa, que estavam registrados em contas retificadoras dos créditos no ativo circulante, foram transferidos para junto da conta Créditos com Terceiros, de modo que o saldo desta última ficou apresentado pelo valor provável de realização.

O valor de R\$ 1.005.754,93 correspondente a estimativa de perda sobre créditos de liquidação duvidosa, que estava registrado em conta retificadora dos créditos no ativo circulante, foi transferido para junto da conta Créditos com Cooperados, de modo que o saldo desta última ficou apresentado pelo valor provável de realização.

Os valores de R\$ 1.272.579,81, R\$ 1.067.960,59 e R\$ 6.717.592,54 correspondentes aos créditos em cobrança judicial de cooperados, crédito em cobrança judicial de terceiros e créditos de terceiros vencidos a mais de 365 dias, respectivamente, foram reclassificados do ativo realizável de longo prazo para as contas Créditos com Cooperados e Créditos com Terceiros no ativo circulante acompanhados dos saldos de estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa, a referida reclassificação não provoca nenhuma alteração nos indicadores financeiros, pois estes créditos se encontram integralmente provisionados.

O valor de R\$ 150.000,00 correspondente a estimativa de perda sobre créditos de Funrural a Ressarcir Produtores, que estava registrado em conta retificadora dos créditos no ativo circulante, foi transferido para junto da conta Funrural a Ressarcir Produtores, de modo que o saldo desta última ficou apresentado pelo valor provável de realização.

O valor de R\$ 643.000,00 correspondente a estimativa de perda sobre os precatórios, que estava registrado em conta retificadora dos créditos no ativo realizável de longo prazo, foi transferido para junto da conta Precatórios localizada no mesmo grupo, de modo que o saldo desta última ficou apresentado pelo valor líquido da estimativa de perda.

06.08 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa.

06.09 – Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição de 1/3.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2018.

Natureza da Operação	Valores em R\$	Quant. Kg
Remuneração	493.163,31	
Operações de venda	7.084.623,28	
Operações de Compra	2.403.873,73	
Quota Capital	227.102,69	
Saldo contas a receber	352.105,94	
Saldo contas a pagar	182.422,03	
Soja a pagar em depósito		1.319.920
Milho a pagar em depósito		25.282
Trigo a pagar em depósito		164.614
Arroz Casca a pagar em depósito		239.096

06.10 – Eventos Subsequentes

Entre a data de encerramento do exercício social e a data de fechamento e montagem das demonstrações contábeis (31 de janeiro de 2019) não ocorreram eventos que pudessem afetar a análise das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018, tomadas em conjunto.

Nova Palma, RS, 31 de dezembro de 2018.



EUCLIDES VESTENA
Presidente
CPF-048.910.400-25



LUIZ CARLOS TURA
Contador – CRC/RS-068031-O
CPF- 497.184.280-20